Prefeitura inicia segunda etapa de regularização fundiária do Vila América

Date : 22-04-2019

Técnicos do Morar Legal estão no Vila América entregando cartas de convocação aos moradores

Com objetivo de regularizar a situação dos loteamentos municipais e passar a titularidade dos imóveis doados para os moradores, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista realiza, desde 2017, por meio do programa Morar Legal, a entrega da titularidade a estes moradores. Nos dois primeiros anos de programa, foram entregues 3.437 concessões de direito real de uso.

Dando continuidade a regularização do Vila América, o Morar Legal iniciou, neste mês de abril, a segunda etapa da regularização do loteamento Vila América. “Na primeira etapa nós entregamos 1.401 escrituras e agora temos a meta de entregar mais de 3500 escrituras. Neste momento estamos convocando os moradores para virem até a Secretaria de Desenvolvimento Social para entrega de documento e preenchimento de uma ficha com as informações dos moradores. Acreditamos que até o mês de julho a Prefeitura deve concluir esta etapa com a entrega das escrituras”, explicou o Diretor de Habitação de Interesse Social, Péricles Oliveira Nascimento.

O moradores do Vila América estão recebendo dos técnicos do Morar Legal uma carta de convocação para se apresentarem na Secretaria, como aconteceu que o senhor Valdomiro Alves dos Santos (53), morador do Vila América há 18 anos que já levou seus documentos no Morar Legal, “assim que recebi a minha carta fui logo na secretaria para levar meus documentos, não vejo a hora de ter esta escritura, porque é uma garantia de que o imóvel que eu moro é meu”, ressaltou Valdomiro.

O casal Almerita e Edgar estão felizes com a possibilidade de receberem a escritura de seu imóvel

Edgar Ruas de Almeida (88) e sua esposa Almerita Sousa Ferreira também já atenderam a convocação da prefeitura . “Quando eu recebi a carta já me preparei para no outro dia ir até a secretaria para fazer meu cadastro, felizmente foi tudo muito rápido, o atendimento foi excelente. Espero em breve receber este documento, pois moro aqui há 12 anos, mas não tenho o documento que diz que esta casa é minha, então eu estou muito satisfeito com isso”, comentou Edgar.